



EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

RITOS INICIAIS

18º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Animador: No mês de agosto, a Igreja do Brasil celebra as diversas vocações presentes na vida do cristão. Este ano, as reflexões trazem como tema “Igreja: uma sinfonia vocacional” e lema, “Pedi, pois, ao Senhor da Messe” (Mt 9, 38). Neste primeiro domingo, celebramos o Jubileu dos Padres rumo à Celebração dos 60 anos de nossa Diocese e recordamos de todos os vocacionados ao ministério ordenado. Isso se deve ao fato de, no dia 4 de agosto, a Igreja celebra São João Maria Vianney, o Cura D’Ars, patrono dos padres; e também, no dia 10, a memória de São Lourenço, patrono dos diáconos. Nesta celebração, a visão de um Deus tão amoroso, que sustenta o povo em suas necessidades mais básicas, está ligada também à presença constante de Deus na vida de todos vocacionados ao ministério ordenado. Eles são sinais do Cristo servidor, consagrados a Deus, não para si mesmos, mas para nós, povo do Senhor. Rezemos pelos vocacionados da nossa Igreja, para que sejam fiéis à sua missão.

1 CANTO DE ENTRADA

1. Nossos corações em festa
Se revestem de louvor,
Pois, aqui se manifesta
A vontade do Senhor
Que nos quer um povo unido
A serviço da missão
Animado e destemido
Por amor e vocação!

**Cristo, Mestre e Senhor,
Pois, eterno é seu amor
Nesta fonte de água viva
Somos hoje seus convivas (bis).**

2. Nossos passos já se encontram
A caminho do altar
Nossas vozes já decantam
O que vimos proclamar
Neste mundo tão bonito
Mas que pede redenção

Nosso “sim” ao Deus bendito
Por amor e vocação.

3. Nós queremos operários
Mensageiros do Senhor
Que nos façam solidários
A serviço do amor
Construtores da justiça
Empenhados na missão
Contra toda injustiça
Por amor e vocação.

2 SAUDAÇÃO

3 ATO PENITENCIAL

PR: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

PR: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

PR: Assisti, Senhor, os vossos fiéis e cumulai com vossa inesgotável bondade, aqueles que vos imploram e se gloriam de vos ter como criador e guia, restaurando para eles a vossa criação e conservando-a renovada. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6 PRIMEIRA LEITURA

Ex 16,2-4.12-15

Leitura do Livro do Êxodo. Naqueles dias, ²a comunidade dos filhos de Israel pôs-se a murmurar contra Moisés e Aarão, no deserto, dizendo: ³ “Quem dera que tivéssemos morrido pela mão do Senhor no Egito, quando nos sentávamos junto às panelas de carne e comíamos pão com fartura! Por que nos trouxestes a este deserto para matar de fome a toda esta gente?” ⁴ O Senhor disse a Moisés: “Eis que farei chover para vós o pão do céu. O povo sairá diariamente e só recolherá a porção de cada dia a fim de que eu o ponha à prova, para ver se anda ou não na minha lei. ¹² Eu ouvi as murmurações dos filhos de Israel. Dize-lhes, pois: ‘Ao anoitecer, comereis carne, e pela manhã vos fartareis de pão. Assim sabereis que eu sou o Senhor vosso Deus’”. ¹³ Com efeito, à tarde, veio um bando de codornizes e cobriu o acampamento; e, pela manhã, formou-se uma camada de orvalho ao redor do acampamento. ¹⁴ Quando se evaporou o orvalho que caíra, apareceu na superfície do deserto uma coisa miúda, em forma de grãos, fina como a geadinha sobre a terra. ¹⁵ Vendo aquilo, os filhos de Israel disseram entre si: “Que é isto? Porque não sabiam o que era. Moisés respondeu-lhes: “Isto é o pão que o Senhor vos deu como alimento”. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 77(78).3-4bc.23-24.25-54 (R. 24b)

R. O Senhor deu a comer o pão do céu.

³Tudo aquilo que ouvimos e aprendemos, *

e transmitiram para nós os nossos pais, ^{4b}não haveremos de ocultar a nossos Filhos, +

Mas à nova geração nós contaremos: *
^cAs grandezas do Senhor e seu poder. **R.**

²³Ordenou, então, às nuvens lá dos céus, *

e as comportas das alturas fez abrir;

²⁴fez chover-lhes o maná e alimentou-os, *
e lhes deu para comer o pão do céu. **R.**

²⁵O homem se nutriu do pão dos anjos, *
e mandou-lhes alimento em abundância, *

⁵⁴Conduziu-os para a Terra Prometida, *
para o Monte que seu braço conquistou. **R.**

8 SEGUNDALEITURA

Ef 4, 17-20-24

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios. Irmãos: ¹⁷Eis, pois, o que eu digo e atesto no Senhor: não continueis a viver como vivem os pagãos, cuja inteligência os leva para o nada.

²⁰Quanto a vós, não é assim que aprendestes de Cristo, ²¹se ao menos foi bem ele que ouvistes falar, e se é ele que vos foi ensinado, em conformidade com a verdade que está em Jesus.

²²Renunciando à vossa existência passada, despojai-vos do homem velho, que se corrompe sob o efeito das paixões enganadoras, ²³e renovai o vosso espírito e a vossa mentalidade.

²⁴Revesti o homem novo, criado à imagem de Deus, em verdadeira justiça e santidade. Palavra do Senhor.

AS: Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

Sugere-se que a equipe de liturgia formule preces que expressem a vida da comunidade.

PR: Irmãos e irmãs, confiantes no Deus de infinita bondade, apresentemos-lhe as nossas preces, dizendo:

AS: Ouvi, Senhor, a oração do vosso povo!

1. Pelo Santo Padre, o Papa Francisco, pelo nosso bispo, Marco Aurélio, pelos sacerdotes e diáconos, a fim de que, fortalecidos no chamado à doação da própria vida, sintam a alegria de servir a vossa Igreja com amor e gratuidade, nós vos pedimos.

2. Pelos governantes civis, para que, apoiados nos ensinamentos de Jesus, busquem promover a paz e a justiça em favor dos necessitados, nós vos pedimos.

3. Pelos seminaristas, para que estejam atentos às inspirações do Espírito Santo

e correspondam com generosidade e fidelidade aos apelos do Senhor, nós vos pedimos.

4. Pelos cristãos do mundo inteiro, para que o Senhor desperte em cada um o desejo de compreender claramente o seu chamado e que todos vivam sua vocação e missão na Igreja e no mundo, nós vos pedimos.

PR: No mês vocacional, rezemos juntos a Oração pelas Vocações:
AS: Jesus, Mestre divino, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas, e continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Dai coragem às pessoas enviadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como diáconos, como religiosos e religiosas para o bem do Povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

PR: Isso vos pedimos, ó Pai, por Jesus, o vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.
AS: Amém.

Louvor e Ação de Graças.
Ver número 27 a 30 deste folheto.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Os grãos que formam a espiga

Se unem pra serem pão
Os homens que são igreja
Se unem pela oblação

Diante do altar, Senhor Entendo minha vocação Devo sacrificar A vida por meu irmão

2. O grão caído na terra
Só vive se vai morrer
É dando que se recebe
Morrendo se vai viver

3. O vinho e o pão ofertamos
São nossas respostas de amor
Pedimos humildemente
Aceita-nos, ó Senhor

15 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Nós vos pedimos, Senhor de bondade, santificai estes dons e, aceitando a oblação do sacrifício espiritual, fazei de nós mesmos uma eterna oferenda para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS I

A IGREJA A CAMINHO DA UNIDADE

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Corações ao alto.

AS: O nosso coração está em Deus.

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS: É nosso dever e nossa salvação.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças e cantar-vos um hino de glória e louvor, Senhor, Pai de infinita bondade. Pela palavra do Evangelho do vosso Filho reunistes uma só Igreja de todos os povos, línguas e nações. Por ela, vivificada pela força do Vosso Espírito, não deixais de congregar na unidade todo o gênero humano. Manifestando a aliança do vosso amor, a Igreja irradia sem cessar a alegre esperança do vosso reino e brilha como sinal da vossa fidelidade que prometestes para sempre em Cristo Jesus, Senhor nosso. Por isso, unidos a todos os Anjos dos céus, nós vos celebramos na terra, cantando (dizendo) com a Igreja inteira a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

AS: Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

PR: Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele

tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

PR: Mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Renovai, ó Pai, com a luz do evangelho, a vossa Igreja (que está em Itabira-Cel. Fabriciano). Fortalecei o vínculo da unidade entre os fiéis e os pastores do vosso povo, em comunhão com o nosso Papa Francisco, e o nosso Bispo Marco Aurélio e toda a ordem episcopal. Assim, neste mundo dilacerado por discórdias, o vosso povo brilhe como sinal profético de unidade e concórdia.

AS: Confirmai na unidade a vossa Igreja!

PR: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires,

(São N.: Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

18 PAINOSSO

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

19 ORAÇÃO PELA PAZ

20 CORDEIRO DE DEUS

21 CANTO DE COMUNHÃO

O Pão da Vida, a comunhão, nos une a Cristo e aos irmãos. E nos ensina a abrir as mãos para partilhar o pão. (bis)

1. Lá no deserto, a multidão com fome segue o bom Pastor. Com sede busca a Nova Palavra: Jesus tem pena e reparte o pão.
2. Na Páscoa Nova da Nova Lei, quando amou-nos até o fim, partiu o pão, disse: "Isto é meu Corpo por vós doado: tomai, comei!"
3. Se neste pão, nesta comunhão, Jesus por nós dá a própria vida, vamos também repartir os dons, doar a vida por nosso irmão.
4. Onde houver fome, reparte o pão, e tuas trevas hão de ser luz; encontrarás Cristo no irmão, serás bendito do Eterno Pai.
5. "Não é feliz quem não sabe dar", quem não aprende a lição do Altar: de abrir a mão e o coração

para doar-se no próprio dar.

6. "Abri, Senhor, estas minhas mãos, que, para tudo guardar, se fecham!"
Abri minha alma, meu coração para doar-me no eterno dom.

22 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Acompanhai, Senhor, com vossa constante proteção aqueles que restaurais com os dons do céu e, como não cessais de protegê-los, concedei que se tornem dignos da eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

RITOS FINAIS

23 ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

24 COMUNICAÇÕES

25 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

AS: Amém.

26 CANTO FINAL

Outra vez me vejo só, com meu Deus
Não consigo mais fugir, fugir de mim
Junto às águas deste mar vou lutar
Hoje quero me encontrar
Buscar o meu lugar

**Vou navegar nas águas deste mar
Navegar, eu quero me encontrar
Navegar, não posso mais fugir**

**Vou procurar nas águas mais profundas
No mar, feliz, eu vou seguir
Só amar, buscar o meu lugar
Sem dúvidas, sem medo de sonhar!**

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

Terminada a Oração dos fiéis, faça-se a coleta, como de costume.

27 CANTO DE PARTILHA

PR: Como gesto de gratidão a Deus e solidariedade para com a Igreja, façamos a nossa oferta, cantando:

E todos repartiam o pão e não havia necessitados entre eles! (bis)

1. Nossos irmãos repartiam os seus bens, fraternalmente tinham tudo em comum; e era grande a alegria e união, no dia-a-dia e ao partir o pão.

2. Hoje de novo a palavra nos reúne e com a mesma união e alegria, vamos, na ceia do Senhor, partir o pão, para depois repartir com nosso irmão.

28 LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

Este não é o momento para a adoração eucarística, pois ela não faz parte da Celebração Dominical da Palavra de Deus. A adoração eucarística, prevista e orientada pelo Magistério da Igreja, realiza-se em outros momentos. (CNBB 108, nº 93).

PR: Proclamemos a bondade do Senhor que nos alimenta com o pão do céu e nos renova em espírito. Reconheçamos a abundância de Deus em nossas vidas e a missão de viver em unidade e amor.

AS: Senhor, vós sois o pão da vida que nos alimenta e nos une na Eucaristia.

PR: Deus de bondade, obrigado por prover tudo o que precisamos, assim como fizestes com o povo de Israel no deserto. Ajudai-nos a confiar em vossa generosidade e a lembrar que cada dia é um dom de vossa graça. Que possamos viver com gratidão e compartilhar o que temos com os outros, sabendo que Vós sempre cuidais de todos nós. **R.**

PR: Pai amado, vós nos chamais a viver como novas criaturas, renovados no espírito e na mente. Ajudai-nos a despojar-nos do homem velho e a revestir-nos do homem novo, criado à vossa imagem em verdadeira justiça e santidade. Que vossa palavra nos guie e transforme, para que possamos ser testemunhas vivas de vossa bondade e verdade no mundo. **R.**

PR: Senhor Jesus, vós sois o pão que nos alimenta e nos dá vida em abundância. Que, ao recebermos a Eucaristia, possamos sentir vossa presença real e verdadeira em nossos corações. Fortalecei nossa fé e nos uni como comunidade cristã, para que, alimentados pelo vosso corpo e sangue, possamos levar o vosso amor e misericórdia para todos. **R.**

Após o louvor e a ação de graças, o Santíssimo Sacramento é colocado sobre o altar. Estando todos de pé, em silêncio, estende-se o corporal sobre o altar, um Ministro Extraordinário da Comunhão, pelo trajeto mais curto, traz a âmbula com o Santíssimo Sacramento de maneira discreta e respeitosa, coloca-a sobre o altar, e faz uma genuflexão. Logo após, reza-se a oração do Pai-Nosso. (CNBB 108, nº 90)

PR: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

29 PAINOSSO

AS: Pai nosso que estais nos céus ...

Em seguida, o ministro toma a hóstia e, elevando-a um pouco sobre o cibório ou recipiente, voltado para os que vão comungar, diz:

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra o seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo(a).

Canto de Comunhão e Oração depois da Comunhão, ver número 21 e 22 deste folheto.

30 BÊNÇÃO FINAL

Se o ministro não for Sacerdote ou Diácono, invocando a bênção de Deus, persigna-se, dizendo.

PR: O Senhor todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo nos abençoe e nos guarde.

AS: Amém.

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

AS: Graças a Deus.

LITURGIA DIÁRIA

dioceseitabira.org.br/liturgia-diaria